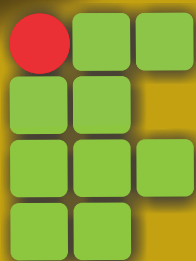


Vestibular 2014/1

Caderno de Prova 01



2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012
**CURSOS
GRATUITOS**
MELHOR INSTITUTO FEDERAL DO PAÍS SEGUNDO O M

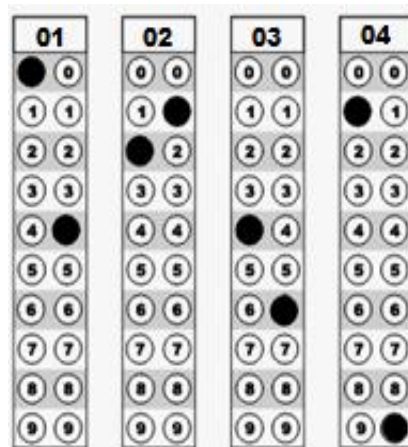


INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

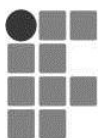
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

INSTRUÇÕES

1. **Confira** seu nome e número de inscrição no cartão-resposta. Se houver algum erro, chame o fiscal de sala. **Assine** o cartão-resposta no campo indicado.
2. No verso desta folha, há uma cópia do cartão-resposta para que você use como **rascunho**. Preencha primeiro essa cópia e depois transfira os resultados para o cartão-resposta. Faça-o com bastante cuidado, porque não serão distribuídos cartões-resposta extras. Use somente **caneta azul ou preta**.
3. As questões poderão ter até 6 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16 e 32, das quais **pelo menos uma será verdadeira**. A resposta de cada questão, que poderá variar de **01 a 63**, será **o número correspondente à proposição verdadeira ou à soma das proposições verdadeiras**.
4. Ao preencher o cartão-resposta, **complete totalmente** os círculos em que se encontram os números da questão correspondente. Veja no modelo ao lado um exemplo em que se assinalaram, nas questões 01, 02, 03 e 04, os valores 04, 21, 46 e 19, respectivamente, como soma das alternativas corretas.
5. Este caderno de provas contém **23 questões**, além das orientações e propostas de redação. As questões numeradas de 01 a 08 são de Matemática; as questões de 09 a 13 são de Língua Estrangeira (**Espanhol nas páginas 09 a 11 e Inglês nas páginas 12 a 14**); as questões de 14 a 23 são de Português.
6. **A sua opção de língua estrangeira está identificada no cartão-resposta.**
7. A prova terá duração de quatro horas (das **8h às 12h**), incluído o tempo para instruções, para distribuição do caderno de provas e do cartão-resposta, para preenchimento do cartão-resposta, bem como para passar a limpo a redação.
8. Não esqueça a coleta da sua **impressão digital** no **digiselo** do cartão-resposta.
9. A entrega do cartão-resposta e da folha de redação ao fiscal de sala poderá ser feita **somente a partir das 10h**, ou seja, depois de decorridas duas horas do tempo previsto para a realização da prova.
10. **Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala** até que todos concluem as provas e possam sair juntos.
11. Ao terminar as provas, você deverá devolver ao fiscal de sala o **cartão-resposta e a folha de redação**. Leve o caderno de provas com você.



01	02	03	04
0	0	0	0
1	1	1	1
2	2	2	2
3	3	3	3
4	4	4	4
5	5	5	5
6	6	6	6
7	7	7	7
8	8	8	8
9	9	9	9

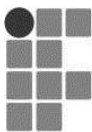


RASCUNHO DO CARTÃO-RESPOSTA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

IMPORTANTE: O cartão acima é apenas o rascunho. A leitora ótica não pode processá-lo. Portanto, até as 12h, **impreterivelmente**, você deverá ter transferido suas respostas para o **cartão-resposta**.



FORMULÁRIO DE MATEMÁTICA

$A_{\text{quadrado}} = a^2$	$A_{\text{triângulo}} = \frac{b \cdot h}{2}$	$A_{\text{circunferência}} = \pi \cdot r^2$
$V_{\text{pirâmide}} = \frac{A_{\text{base}} \cdot h}{3}$	$d_{A,B} = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$	$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$
$D_{Pr} = \left \frac{Ax_P + By_P + C}{\sqrt{A^2 + B^2}} \right $	$A = \frac{6l^2 \sqrt{3}}{4}$	$h = \frac{l\sqrt{3}}{2}$
$V_{\text{esf}} = \frac{4\pi R^3}{3}$		

Questão 01

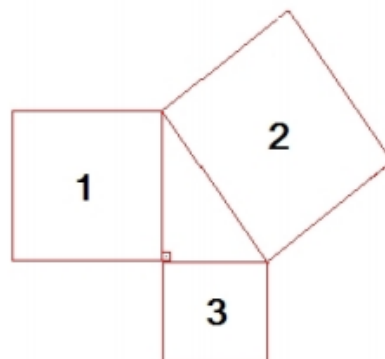
Segundo uma promoção realizada por um time de futebol, os associados ganham crédito de R\$ 6,00 em compras, na loja oficial do clube, por vitória do time, ganham R\$ 2,00 por empate e não ganham, nem perdem créditos quando há derrota. Até o momento, o time jogou 8 partidas e cada vitória vale 3 pontos na tabela do campeonato, cada empate vale 1 ponto e cada derrota zero ponto, totalizando 16 pontos no campeonato e R\$ 32,00 de créditos para associados. Em relação aos dados acima, analise as proposições abaixo e assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

01. A situação apresentada no enunciado pode ser representada por um sistema linear.
02. Há apenas uma solução para a quantidade de vitórias, empates e derrotas do time.
04. Não existem valores reais que representem solução para a quantidade de vitórias, empates e derrotas do time.
08. Há mais de uma solução para a quantidade de vitórias, derrotas e empates do time.
16. Podemos garantir que a quantidade de vitórias é maior que a soma de empates e derrotas.

SOMA =

Questão 02

Ao fazer uma figura, através da técnica de Kirigami (arte tradicional japonesa de recorte com papel, criando representações de determinados seres ou objetos), uma pessoa precisou recortar uma folha A4 no formato da figura ao lado (um triângulo retângulo e três quadrados formados a partir dos lados do triângulo). Sabe-se que a soma das áreas dos três quadrados é 18 cm^2 . Em relação aos dados acima, analise as proposições abaixo e assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.



- 01. A área do quadrado 2 é 8 cm^2 .
- 02. Com as informações dadas, podemos determinar os valores dos lados dos quadrados 1 e 3.
- 04. A soma das áreas dos quadrados 1 e 3 é 9 cm^2 .
- 08. O lado do quadrado 2 vale 3 cm.
- 16. Os lados dos três quadrados apresentados estão relacionados pelo teorema de Pitágoras

SOMA =

Questão 03

Três amigas resolvem fazer exercícios físicos e matriculam-se na academia. No dia da 1ª avaliação física, o instrutor pergunta a meta de emagrecimento de cada uma e elas respondem: “O produto dos três pesos a serem perdidos é 36”.

Instrutor: “Com esses dados, não é possível saber a resposta”.

Amigas: “Como uma de nós quer perder mais peso, tem feito uma dieta mais rigorosa. Além disso, esse valor mais alto é menor que a soma da meta de emagrecimento das outras duas amigas”.

Instrutor: “Obrigado pelas informações, já sei a perda de peso desejada por vocês”.

Considere que a meta de emagrecimento de cada amiga é um número natural e que não há dois valores corretos para a perda de peso desejada por cada amiga. Em relação aos dados acima, assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01. Uma das amigas deseja emagrecer 3 kg.
- 02. Duas amigas desejam emagrecer a mesma quantidade.
- 04. A amiga que está fazendo a dieta rigorosa deseja emagrecer uma quantidade maior que as outras duas amigas juntas.
- 08. Uma das amigas deseja emagrecer 4 kg.
- 16. A amiga que está fazendo a dieta rigorosa deseja emagrecer 9 kg.

SOMA =

Questão 04

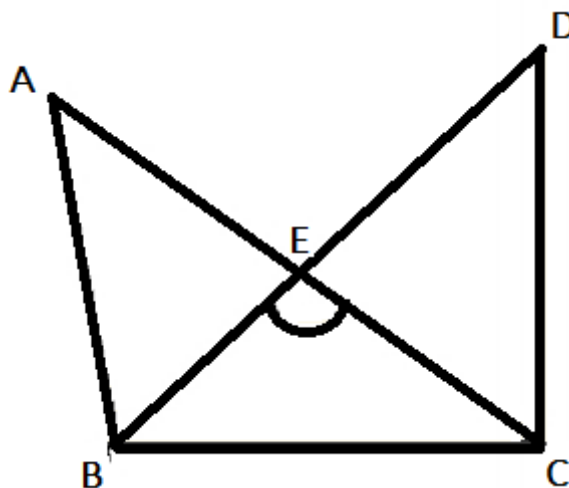
Um prédio precisava ser pintado. Para não se preocupar mais com pintura, o síndico resolveu colocar pastilhas, mas elas são muito caras e os moradores não tinham tanto dinheiro para ser gasto com isso. Então pintaram 72% do prédio com tinta e no restante colocaram pastilhas. Pelo orçamento, eles sabiam que 1 lata de tinta pinta 32% do prédio e custa R\$ 120,00 e que uma caixa de pastilhas preenche 8% do prédio e tem como valor R\$ 325,00. O valor disponível do condomínio para compra do material a ser utilizado no serviço é R\$ 2000,00 e não é possível comprar parte de uma lata de tinta, nem parte de uma caixa de pastilhas. Com base nas informações, analise as proposições abaixo e assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01. O valor gasto com tinta foi R\$ 360,00.
- 02. Não há dinheiro disponível para fazer todo esse procedimento.
- 04. O valor gasto com pastilhas foi menor que R\$ 1000,00.
- 08. Se uma lata de tinta pinta 50 m², com a sobra de tinta comprada é possível pintar um muro de área igual a 30 m².

SOMA =

Questão 05

Durante uma queda de luz, Carla e Sabrina resolveram brincar fazendo desenhos com as sombras das mãos. Para isso, pegaram duas lanternas diferentes, apontando os feixes de luz para a parede BC. Márcio, que estava no andar superior, observou tudo. A figura ao lado mostra a visão que Márcio tinha da situação. Dados: o ângulo entre as duas paredes CD e BC é 90° e $DC=BC$, sendo D o ponto onde Carla está e A o ponto onde se encontra Sabrina. Também sabemos que $\angle BCE = 75^\circ$. Com base nas informações, analise as proposições abaixo e assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

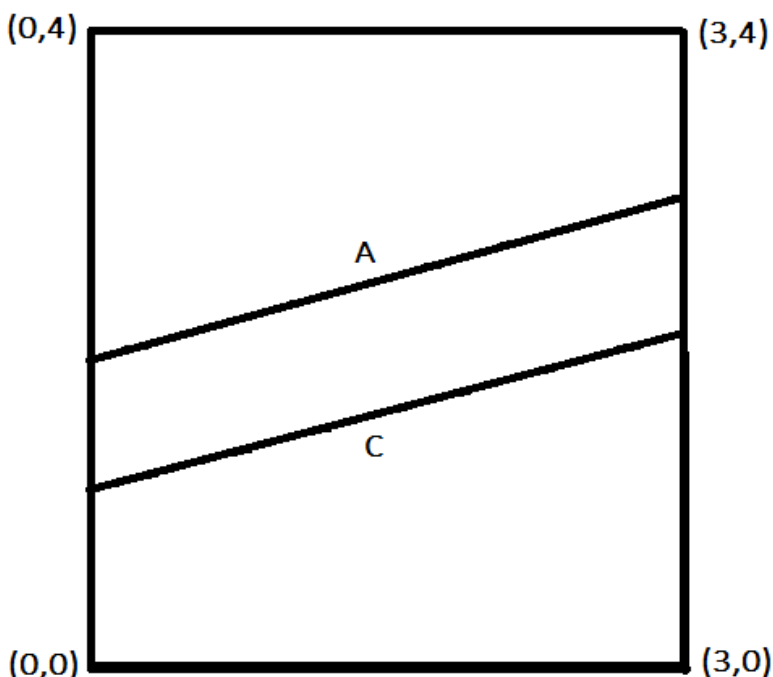


- 01. O ângulo BDC vale 45° .
- 02. O ângulo BAC vale 80° .
- 04. O ângulo BCE vale 60° .
- 08. O ângulo CED vale 105° .
- 16. O ângulo ABE vale 80° .
- 32. O ângulo ECD vale 60° .

SOMA =

Questão 06

Marina encomendou um mural de fotos para a sua sala com o formato de um paralelogramo que irá de um lado a outro de uma parede (conforme a figura ao lado). Para garantir a colocação correta do mural após a confecção, ela considerou a parede parte do primeiro quadrante do plano cartesiano limitado pelos cantos $(0,0)$, $(0,4)$, $(3,0)$ e $(3,4)$, sendo a abscissa o comprimento e a ordenada a altura da parede em metros. Assim, marcou quatro pontos por onde devem passar os lados opostos A e C do mural: $P_1(1, 7/3)$ e $P_2(2, 8/3)$ para o lado A e $P_3(1, 4/3)$ e $P_4(2, 5/3)$.



Com base nas informações, analise as proposições abaixo e assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

01. Considerando o plano cartesiano, a reta por onde passa o lado C pode ser equacionada como $x-3y+3=0$.
02. Considerando o plano cartesiano, a reta por onde passa o lado C pode ser equacionada como $x-3y+4=0$.
04. Se Marina decidir colocar uma estante de 0,75 m de altura, encostada nessa parede, não há chances de a estante atingir a altura em que começa o mural.
08. A distância entre os lados A e C é 0,5 m.

SOMA =

Questão 07

Ao comprar material para jogar beisebol, um rapaz pergunta ao vendedor se há um conjunto de bolas de beisebol à venda. O vendedor diz que sim, que a embalagem é em formato de prisma hexagonal, com bolinhas (iguais) empilhadas na vertical no seu interior formando uma única coluna. Sabe-se que a altura do prisma é 21 cm, que o raio da bolinha é maior possível para que ela caiba no prisma (desprezando a espessura da embalagem) e que a área da base da embalagem é $18\sqrt{3} \text{ cm}^2$. Com base nas informações, analise as proposições abaixo e assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01. A quantidade máxima de bolinhas na embalagem é 7.
- 02. A aresta da base é $2\sqrt{3}$ cm.
- 04. O raio das bolinhas é 4 cm.
- 08. Não há sobra em relação à altura entre a embalagem e a pilha com quantidade máxima de bolinhas.
- 16. O volume da embalagem ocupado pela quantidade máxima de bolinhas é $108\pi \text{ cm}^3$.

SOMA =

Questão 08

Uma professora de Matemática pede para que seu filho faça a compra de alguns ingredientes para fazer um bolo e pães doces. Para testar os conhecimentos do filho sobre logaritmo, ela faz a seguinte lista de compras:

Produto	Quantidade
Açúcar	$\log_{16} 8$ kg
Farinha de trigo	$\log_{10} 100$ kg
Achocolatado	$2 \log_{10} 10^2$ pacotes de 200g
Outros doces	$\log_6 1$ g

Com base nas informações, analise as proposições abaixo e assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01.** A mãe pediu 0,5 kg de açúcar ao filho.
- 02.** A mãe pediu 4 pacotes de achocolatado ao filho.
- 04.** A mãe pediu para o filho não comprar outros doces.
- 08.** Se a mãe ligasse para o filho no caminho do mercado e falasse: “Fiz a conta errada para a quantidade de farinha. À quantidade que lhe disse, adicione $\log_{10} \frac{1}{10}$ ”, ela estaria reduzindo a quantidade de farinha pedida.
- 16.** Se a mãe ligasse para o filho no caminho do mercado, e falasse; “Fiz a conta errada para a quantidade de farinha. À quantidade que lhe disse, adicione $\log_{10} \frac{1}{10}$ ” e o filho fizesse a conta “*quantidade de farinha* = $\log (100.1/10)$ ”, ele estaria certo para a quantidade de farinha.
- 32.** Em quilos, a quantidade total que o filho levará para casa, pela lista inicialmente feita, é 3,8 kg.

SOMA =

Pocos ciclistas respetan las normas de tránsito

Mientras aumentan las ciclovías en la ciudad de Buenos Aires y se incentiva cada vez más el uso de las bicicletas, surge un fenómeno preocupante: son pocos los ciclistas que respetan las normas de tránsito.

Según una nota publicada por el diario Clarín, un estudio de la Asociación Luchemos por la Vida, basado en la observación de 1564 ciclistas, concluyó que el 92 por ciento no respeta la prioridad peatonal, el 71% no para en los semáforos en rojo y el 19% conduce en contramano. Además, el 82 % de los ciclistas observados no llevaba casco, y un porcentaje similar tampoco tenía luces.



Los datos preocupan en un contexto en el que el uso de la bicicleta a cobrado gran protagonismo entre los habitantes de Buenos Aires. Tal como indica Clarín, la red de ciclovías tiene 100 kilómetros, hay 28 estaciones de *bicing* que prestan 1000 rodados, y el Ejecutivo llamó a licitación para que una empresa privada extienda el sistema a 200 estaciones y 3000 bicis.

Las conductas temerarias de los ciclistas, que son cada vez más, representan un riesgo extra al ya colapsado tránsito porteño. El artículo menciona que muchos ciclistas conducen con auriculares o van hablando por teléfono. También van en zigzag y en muchos casos circulan a gran velocidad por las veredas. Luchemos por la vida considera que estos comportamientos se deben a la falta de educación vial y de controles.

"El ciclista es un transgresor permanente, como lo somos los argentinos. Y como nadie controla o sanciona, se crea un ámbito de impunidad. En el caso de los ciclistas, como no sienten que están conduciendo un vehículo, creen que no están obligados a cumplir las normas. Pero tienen que respetarlas igual que todos los conductores", dijo a Clarín Alberto Silveira, titular de la Asociación e indicó que el fomento del uso de la bicicleta debería ir acompañado de una campaña de seguridad vial.

Disponibile en: <http://www.lanacion.com.ar/1579184-pocos-ciclistas-respetan-las-normas-de-transito> Acceso: 5 de may. 2013.

Questão 09

Según el estudio mencionado en el texto, podemos decir que la mayoría de los ciclistas: Señale la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

- 01. no respeta la prioridad peatonal.
- 02. no para en los semáforos en rojo.
- 04. conduce en contramano.
- 08. llevan puesto el casco.
- 16. tienen luces en sus bicis.

SOMA =

Questão 10

¿Qué palabra abajo se refiere a una parte de la bicicleta? Señale la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

- 01. cuadro.
- 02. bujía.
- 04. llantas.
- 08. cadena.
- 16. nafta.

SOMA =

Questão 11

¿En cuál(es) proposición(es) el(los) número(s) está(n) correctamente escrito(s)? Señale la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

- 01. (1564) – Mil quinientos y sesenta y cuatro.
- 02. (92) – Nueventa y dos.
- 04. (71) – Sietenta y uno.
- 08. (19) – Diecinueve.
- 16. (82) – Ochenta y dos.

SOMA =

Questão 12

Según el texto, podemos decir que: Señale la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

- 01. habrá un aumento de las ciclovías en la ciudad de Bs.As.
- 02. los ciclistas, cuando andan, específicamente, por las avenidas de la ciudad porteña no respetan los pedestres.
- 04. Alberto Silveira da a entender en su relato que a los argentinos transgresores les gusta andar en bici por la ciudad de Buenos Aires.
- 08. según Alberto Silveira, el incentivo para andar en bici debería estar asociado a una campaña de la seguridad vial.
- 16. los ciclistas argentino conducen en alta velocidad por las veredas porque este es el lugar destinado para que ellos circulen con sus bicis.

SOMA =

Questão 13

“Las conductas **temerarias** de los ciclistas, que son cada vez más, representan un riesgo extra al ya colapsado tránsito porteño”.

La palabra señalada puede sustituirse, sin alterar el sentido de la frase, por: Señale la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

- 01. desteñidas.
- 02. arriesgadas.
- 04. imprudentes.
- 08. empedernidas.
- 16. involuntarias.

SOMA =

Read the text below to answer questions 09 to 13.

Florianópolis

From Wikipedia, the free encyclopedia

Florianópolis is the capital city and second largest city of Santa Catarina state in the Southern region of Brazil. It is composed of one main island, the Island of Santa Catarina (*Ilha de Santa Catarina*), a continental part and the surrounding small islands. It has a population of 427,298, according to a 2009 Brazilian Institute of Geography and Statistics estimate, the second most populous city in the state (after Joinville), and the 47th in Brazil. The metropolitan area has an estimated population of 1,096,476, the 21st largest in the country. The city is known for having a very high quality of life, being the Brazilian capital city with the highest Human Development Index (HDI) score (0.905).



The economy of Florianópolis is heavily based on information technology, tourism and services. The city has 42 beaches and is a center of surfing activity. *The New York Times* reported that "Florianópolis is the Party Destination of the Year in 2009" on January 11, 2009. *Newsweek* placed Florianópolis in the "Ten most dynamic cities of the world" list in 2006. *Veja* magazine, a Brazilian publication, named the city as "the best place to live in our country." As a result of this publicity, Florianópolis is growing as a second home destination for many Paulistas, Argentineans, Americans and Europeans.

Most of the population lives on the island's central and northern parts. The southern half is less inhabited. Many small commercial fishermen populate the island. The fishing boats, the lacemakers, the folklore, the cuisine and the colonial architecture contribute to the growing tourism and attract resources that compensate for the lack of any large industry. Villages immersed in tradition and history, such as Santo Antônio de Lisboa and Ribeirão da Ilha still resist the advances of modernity.

(Text adapted from: <https://en.wikipedia.org/wiki/Florian%C3%B3polis>. Access: 3 jul. 2013.

Image from: http://www.conciergefloripa.com.br/dica/concierge-floripa-esta-de-volta/floripa-ponte_hercilio_luz-004/)

Question 09

Mark the question(s) that can be answered with the information provided by the text.

- 01. How many people lived in Florianópolis in 2009?
- 02. What is the most populous city in Brazil?
- 04. What is the economy of Florianópolis based on?
- 08. How many beaches are there in Florianópolis?
- 16. Where can you go fishing in Florianópolis?

SOMA =

Question 10

Mark in the answer sheet the sum of the **CORRECT** proposition(s), according to the text.

- 01. Joinville is the second largest city in Santa Catarina.
- 02. Florianópolis had over 500,000 inhabitants in 2009.
- 04. Florianópolis is the capital city with the highest HDI in Brazil.
- 08. The economy of Florianópolis is based mostly on fishing and folklore.
- 16. Many people from Brazil and from other countries are coming to Florianópolis.

SOMA =

Question 11

Mark in the answer sheet the sum of the **CORRECT** proposition(s), according to the text.

- 01. More people live in the southern part of the Island of Santa Catarina than in the northern part.
- 02. Many tourists come to Florianópolis looking for large industries.
- 04. Information technology, tourism and services play an important part in the economy of Florianópolis.
- 08. Both *Newsweek* and *Veja* describe Florianópolis in a positive way.
- 16. Santo Antônio de Lisboa and Ribeirão da Ilha are two old villages in Florianópolis.

SOMA =

Question 12

Mark in the answer sheet the sum of the proposition(s) in which the word(s) in brackets may be used as a **SYNONYM** to replace the underlined word, without a major change in the meaning of the sentence.

- 01. Florianópolis is the capital city and second largest city of Santa Catarina state in the Southern region of Brazil. (smallest)
- 02. The economy of Florianópolis is heavily based on information technology, tourism and services. (strongly)
- 04. Many small commercial fishermen populate the island. (live on)
- 08. The fishing boats, the lacemakers, the folklore, the cuisine and the colonial architecture contribute to the growing tourism and attract resources that compensate for the lack of any large industry. (decreasing)
- 16. Villages immersed in tradition and history, such as Santo Antônio de Lisboa and Ribeirão da Ilha still resist the advances of modernity. (never)

SOMA =

Question 13

Mark in the answer sheet the sum of the proposition(s) that contain(s) **SUPERLATIVES**.

- 01. It has a population of 427,298, according to a 2009 Brazilian Institute of Geography and Statistics estimate, the second most populous city in the state (after Joinville), and the 47th in Brazil.
- 02. The metropolitan area has an estimated population of 1,096,476, the 21st largest in the country.
- 04. The city has 42 beaches and is a center of surfing activity.
- 08. Veja magazine, a Brazilian publication, named the city as “the best place to live in Brazil.”
- 16. The southern half is less inhabited.

SOMA =

Com base na leitura do texto abaixo, responda as questões 14 a 16

“Dois escritores e seus cães” - Roberto Pompeu de Toledo – ensaio

De como Machado de Assis e Graciliano Ramos se revelam ao matar seus bichos de estimação

Quincas Borba e Baleia viveram em épocas diferentes e lugares diferentes, mereceram cuidados diferentes. Por seus focinhos, passaram dois Brasis diferentes. Estamos falando de cães, já se sabe. E não de cães de existência real – cães de literatura. Quincas Borba é personagem, se é que cão pode ser personagem, de romance de mesmo nome de Machado de Assis, publicado em 1891. Baleia figura em **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, publicado em 1938. É a cachorrinha da família de retirantes nordestinos constituída por Fabiano, Vitória e dois filhos pequenos.

[...]

O nome Quincas Borba é **exótico** não apenas porque é nome de gente aplicado a bicho. É exótico, principalmente, porque é o mesmo nome do dono, um Joaquim Barbosa dos Santos, dito Quincas Borba, que resolveu dar seu nome ao cão para, caso morresse antes, e dispõe em testamento que toda sua considerável fortuna, (...) passasse a seu melhor amigo, Pedro Rubião de Alvarenga, com uma condição: que ele cuidasse de Quincas Borba, o cão.

Eis então o cão Quincas Borba instalado com seu novo dono numa ampla casa dando para a enseada de Botafogo, vale dizer, nada menos que de cara para o Pão de Açúcar, e tratado com cuidados burgueses: boa alimentação, banho, passeios com o dono. Rubião às vezes se impacientava e aplicava-lhe uma pancada, mas que é isso, para abalar a infinita afeição de um cão ao dono? Machado de Assis, esplêndido analista das almas, inclusive das caninas, explica: “Tem (Quincas Borba) o sentimento da confiança, e muito curta a memória das pancadas. Ao contrário, os afagos ficam-lhe impressos e fixos, por mais distraídos que sejam. Gosta de ser amado. Contenta-se de crer que o é.”

À pobre Baleia o destino reservou a tarefa de caçar preás para a família de Fabiano. Ela própria se contentava com os poucos ossos. Baleia, seria preciso dizer, tem aspecto tão diferente de Quincas Borba quanto os meios em que vivem. Quincas Borba, era “um bonito cão, meio tamanho, pelo cor de chumbo, malhado de preto.” Baleia, “arqueada, as costelas à mostra”, (...) O autor só se detém mais na aparência física quando ela fica doente: “Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da boca e a inchação dos beiços dificultavam-lhe a comida e a bebida”.

É famoso o capítulo em que Fabiano, temendo que a cadelinha estivesse hidrófoba, resolve sacrificá-la (...) Fabiano capricha para, de uma só e certa vez, acabar com a vida da cachorra, mas acaba acertando a parte traseira, e inutilizando-lhe uma perna, Baleia arrasta-se, latindo com desespero. Foge, mas não consegue ir longe. Morre aos poucos, a cabeça encostada numa pedra, mas tomada por uma espécie de bem-aventurança: “Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com ela num sítio enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.”

Quincas Borba, apesar dos confortos de que gozou na vida, também acaba mal. Acompanha o dono mesmo quando Rubião, ensandecido e arruinado, volta a Barbacena, sua cidade natal, e ali morre. Quincas Borba “amanheceu morto na rua, três dias depois”.

Os cães, como se sabe, vão ficando parecidos com seus donos, e este caso não é diferente – mesmo em relação a seus donos verdadeiros, isto é, os escritores Machado de Assis e Graciliano Ramos. O cão de Graciliano Ramos, tal qual **Vidas Secas**, cumpre uma função social óbvia. O de Machado de Assis dará mais trabalho, a quem lhe procurar a função. Graciliano é autor amargo, mas tempera a amargura com a esperança de mudança do militante comunista que foi. Isso explica que tenha deixado Baleia embalada na ideia de uma espécie de céu dos cachorros. Machado não é amargo: é **cético**. Bem a seu jeito, não concedeu um sonho feliz a seu cão, ao fazê-lo morrer.

Adaptado de: *Veja*, 28 de abril de 1999, p.166.

Questão 14

Com base na leitura do texto, leia e analise as seguintes proposições e assinale no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01. Ambos os escritores são contemporâneos à escola literária do Realismo.
- 02. Em *Vidas Secas*, pode-se falar em “antropomorfização”, processo em que o animal assimila características humanas.
- 04. Pode-se falar em “zoomorfização” em relação ao comportamento da cadela, semelhante ao que se espera de um ser humano.
- 08. Existe semelhança de comportamento entre os dois cães mencionados no texto acima: ambos são nobres e fiéis aos seus donos.

SOMA =

Questão 15

Roberto Pompeu de Toledo é ensaísta da Revista *Veja*. No texto, ele escreve sobre dois grandes escritores da Literatura Brasileira, Machado de Assis e Graciliano Ramos, autores, respectivamente de *Quincas Borba* e de *Vidas secas*. Assinale no cartão-resposta a soma da(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Os romances mencionados no texto acima foram produzidos por autores de militância comunista que denunciam a miséria e a exploração.
- 02. Os “dois Brasis” a que se refere o autor do ensaio diz respeito aos aspectos regionais onde se passam as histórias; ou seja: Nordeste e Rio de Janeiro.
- 04. O autor utiliza com impropriedade o termo “exótico”, no 2º parágrafo, ao se referir ao nome do cão de Machado de Assis; afinal, o termo destacado diz respeito exclusivamente ao que é “estrangeiro”.
- 08. A palavra “cético”, no final da penúltima frase, é o antônimo de “amargo”.
- 16. O autor do ensaio compara os dois autores dos romances pelo fim que deram aos seus animaizinhos de estimação: Graciliano permite à Baleia sonhar com uma vida melhor após a morte; enquanto Machado deixa Quincas Borba morrer sem sonhos.
- 32. O narrador de *Quincas Borba* diz que o cãozinho jamais esquecia as lambadas que levava do seu dono.

SOMA =

Questão 16

Ainda com relação ao texto, assinale no cartão-resposta a soma da(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Segundo o texto, Rubião teria morrido com saúde (“ensandecido”) e arruinado economicamente.
- 02. Depreende-se, através do ensaio, que o tempo verbal utilizado pelo narrador de **Quincas Borba** e de **Vidas Secas** é o mesmo, ou seja, o Pretérito Perfeito do Indicativo.
- 04. A palavra “**Bem**”, iniciando a última frase, é uma interjeição e deveria ser seguida de vírgula. No entanto, o autor do ensaio infringe as regras gramaticais.
- 08. Segundo o último parágrafo, os dois escritores a que o ensaio se refere batizaram seus cães dos romances com os mesmos nomes dos seus cães de verdade.
- 16. A palavra “hidrófoba”, no 5º parágrafo, é composta de dois radicais: “hidro” (do grego “hydro-”) – que significa “água” e “foba” (de “phóbos”, do grego) que significa “pavor”.
- 32. A frase “À pobre Baleia o destino reservou a tarefa de caçar preás para a família de Fabiano.” Pode ser alterada sintaticamente, sem sofrer alteração de sentido, da seguinte forma: “O destino reservou à pobre Baleia a tarefa de caçar preás para a família de Fabiano.”

SOMA =

A partir da leitura dos seguintes trechos de textos, responda as questões 17 a 19.

[...]

Era uma moça de dezesseis a dezessete anos, delgada sem magreza, estatura um pouco acima de mediana, talhe elegante e atitudes modestas. A face, de um moreno-pêssego, tinha a mesma imperceptível penugem da fruta de que tirava a cor; naquela ocasião tingiam-na uns **longes cor-de-rosa**, a princípio mais rubros, natural efeito do abalo. As linhas puras e severas do rosto parecia que as traçara a arte religiosa. Se os cabelos, castanhos como os olhos, em vez de dispostos em duas grossas tranças lhe caíssem espalhadamente sobre os ombros, e **se os próprios olhos alçassem as pupilas ao céu, disséreis um daqueles anjos adolescentes que traziam a Israel as mensagens do Senhor**. Não exigiria a arte maior correção e harmonia de feições, e a sociedade bem podia contentar-se com a polidez de maneiras e a gravidade do aspecto. Uma só coisa pareceu menos aprazível ao irmão: eram os olhos, ou antes o olhar, cuja expressão de curiosidade sonsa e suspeitosa reserva foi o único senão que lhe achou, e não era pequeno.

[...]

Adaptado de: <http://www.cultura.com.br/obras/helena.pdf>, p.18-19. Acesso: 15 set 2013.

[...]

O seu viver é ralo [...] ela era incompetente. Incompetente para a vida [...] com sua cara de tola, rosto que pedia tapa [...] Olhou-se maquinalmente ao espelho que encimava a pia imunda e rachada, cheia de cabelos, o que tanto combinava com sua vida. Pareceu-lhe que o espelho baço e escurecido não refletia imagem alguma. Sumira por acaso a sua existência física? Logo depois passou a ilusão e enxergou a cara toda deformada pelo espelho ordinário, o nariz tornado enorme como o de um palhaço de nariz de papelão. Olhou-se e levemente pensou: tão jovem e com ferrugem. [...] dois olhos enormes, redondos, saltados e interrogativos – tinha olhar de quem tem uma asa ferida – distúrbio talvez da tireoide [...] Ela nascera com maus antecedentes [...] Nascera inteiramente raquítica, herança do sertão – os maus antecedentes [...] A mulherice nasceria tarde porque até no capim vagabundo há desejo de sol [...] estava há quase um ano resfriada. Às vezes antes de dormir sentia fome e ficava meio alucinada pensando em cocha de vaca. O remédio então era mastigar papel bem **mastigadinho** e engolir.

Adaptado de: LISPECTOR, Clarice. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p.23-32.

Questão 17

Sobre os fragmentos de Helena e de A Hora da Estrela, assinale no cartão-resposta a soma da(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Os fragmentos são de obras representantes, respectivamente, do Modernismo e do Realismo brasileiro.
- 02. A descrição da personagem de Clarice Lispector é tipicamente modernista e a de Machado de Assis é inteiramente romântica.
- 04. Deduz-se dos fragmentos “com sua cara tola, rosto que pedia tapa” (do texto de Clarice Lispector) e “o olhar, cuja expressão de curiosidade sonsa e suspeitosa” (do texto de Machado), que ambas as personagens eram astutas e se faziam passar por ingênuas.
- 08. “Disséreis”, na 8ª linha do texto de Machado, é o verbo “dizer”, conjugado na 2ª pessoa do plural do pretérito mais-que-perfeito do indicativo. O narrador se refere à voz de um anjo; se fosse um ser humano comum, o referido verbo seria “disseram”.
- 16. Nas linhas 7 a 9 do texto de Machado, o narrador compara a beleza de Helena à de um anjo quando afirma “(...) se os próprios olhos alcançassem as pupilas ao céu, disséreis um daqueles anjos adolescentes que traziam a Israel as mensagens do Senhor”.
- 32. Na 4ª linha do texto de Machado, a concordância de “longes cor-de-rosa” embora esteja correta, admitiria também “longes cores-de-rosa”.

Questão 18

SOMA =

Ainda sobre os dois trechos de textos, marque no cartão-resposta a soma da(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. “Delgada sem magreza”, no texto de Machado é um paradoxo, porque o adjetivo é sinônimo do substantivo.
- 02. Há uma comparação em “nariz tornado enorme como o de um palhaço de nariz de papelão”, assim como em “A mulherice nasceria tarde porque até no capim vagabundo há desejo de sol”.
- 04. A expressão “tão jovem e com ferrugem”, no texto de Clarice, denuncia que a personagem, embora jovem, tinha aparência envelhecida, maltratada.
- 08. “Mastigadinho” na última linha do texto de Clarice é um diminutivo com valor afetivo.
- 16. “Mulherice” é um substantivo abstrato resultante de um neologismo que soma à palavra “mulher” o sufixo “-ice”.

SOMA =

Questão 19

Com base na leitura dos dois fragmentos de textos, analise as seguintes proposições e marque no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01. Predomina a tipologia descritiva nos fragmentos de *Helena* e *A Hora da Estrela*.
- 02. As palavras extraídas dos dois textos: pêssego, física, remédio e ordinário são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- 04. Em “O seu viver é ralo”, “ralo” é advérbio de modo do verbo “viver”.
- 08. No texto de *Helena*, “...tingiam-na uns longes cor-de-rosa”, a palavra “longes” é objeto direto de “tingiam”.
- 16. No texto de *Helena*, em “estatura um pouco acima de mediana”, os termos “pouco” e “acima” são adjetivos, referentes, respectivamente, à “mediana” e à “estatura”.
- 32. Em “ficava meio alucinada”, no fragmento de *A Hora da Estrela*, “meio” é advérbio de modo e, portanto, palavra invariável.

SOMA =

A partir da leitura dos seguintes trechos de textos, responda as questões 20 a 22.

CLIO

- | | |
|---|---|
| 1- Escuta, filho | 18- Mesmo para servir e pôr no lixo... |
| 2- Eu sei, tudo isso eu sei; minha conversa | 19- Mas toma tento, filho; não provoca |
| 3- É outra, Orfeu. Não é que eu seja contra | 20- A desunião com uma união; você |
| 4- Você gostar de Eurídice, meu filho | 21- Tem usado de todas as mulheres |
| 5- Não tem mesmo mulata mais bonita | 22- Eu sei que a culpa disso não é só tua |
| 6- Nem melhor, neste morro - uma menina | 23- O feitiço entra nelas com tua música |
| 7- Que faz gosto, de tão mimosa... mas | 24- Mas de uma coisa eu sei, meu filho: não |
| 8- Pra quê? Eu te conheço bem, Orfeu | 25- Provoca o ciúme alheio; atenta, Orfeu |
| 9- Eu que sou tua mãe, e não Eurídice | 26- Não joga fora o prato em que comeste... |
| 10- Mãe é que sabe, mãe é que aconselha | 27- Você quer a menina? muito bem! |
| 11- Mãe é que vê! e então eu não estou vendo | 28- Fica com ela, filho... - mas não casa |
| 12- Que descalabro, filho, que desgraça | 29- Pelo amor de sua mãe. Pra que casar? |
| 13- Esse teu casamento a três por dois | 30- Quem casa é rico, filho; casa não! |
| 14- Tu com essa pinta, tu com essa viola | 31- Quem casa quer ter casa e ter sustento |
| 15- Tu com esse gosto por mulher, meu filho? | 32- Casamento de pobre é amigação |
| 16- Ouve o que eu estou dizendo antes que seja | 33- Junta só com a menina; casa não! |
| 17- Tarde... Não que eu me importe... Mãe é feita | |

Fonte: MORAES, Vinicius – *Orfeu da Conceição*. in: <http://gausspet.mtm.ufsc.br/arquivos/orfeu.pdf>. Acesso 08 set 2013.

Questão 20

Orfeu da Conceição é uma peça teatral, escrita por Vinícius de Moraes em 1954, com músicas de Antonio Carlos Jobim. O texto é baseado no mito de Orfeu e Eurídice, mas ambientado no Rio de Janeiro. Com relação ao texto e ao autor, marque no cartão-resposta a soma da(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Vinícius de Moraes era formado em Direito e foi funcionário da Secretaria de Relações Exteriores, no entanto tornou-se célebre como poeta e compositor.
- 02. Clio, mãe de Orfeu, defende um dos principais lemas do movimento feminista da década de 50: o fim do casamento.
- 04. Pelo trecho acima citado, percebe-se que não se trata de uma obra com métrica uniforme, contrastando com os ideais parnasianos que predominavam na época.
- 08. No trecho transcrito, Clio solicita que o filho não se case, temendo que seu casamento desperte o ciúme de outras mulheres.
- 16. No trecho transcrito, Clio apresenta argumentos para convencer Orfeu sobre a indignidade de Eurídice.
- 32. Quando Clio afirma: “quem casa é rico” (linha 30), está fazendo uma referência à promiscuidade que, segundo ela, existiria entre as pessoas de menor renda.

SOMA =

Questão 21

Com base na leitura do texto, analise as seguintes proposições e marque no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01. *Orfeu da Conceição* não pode ser considerada uma peça teatral, uma vez que é escrita em versos.
- 02. Em “não joga fora o prato em que comeste” (linha 26), Clio faz uma alusão às mulheres com quem Orfeu se relacionara.
- 04. No nome “Clio” há um encontro vocálico e um dígrafo.
- 08. Os seguintes verbos estão conjugados corretamente, no imperativo: “escuta” (linha 1); “ouve” (linha 16); “fica” (linha 28).
- 16. A expressão “a três por dois” (linha 13) está utilizada para indicar que uma terceira pessoa prejudicará o casal.
- 32. Em “Mãe é que sabe” (linha 10) e em “Não que eu me importe” (linha 17), os termos sublinhados têm a função de, respectivamente: partícula iterativa e partícula expletiva.

SOMA =

Questão 22

Analise as seguintes proposições e marque no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01. Orfeão e Orfeônico referem-se ao canto coletivo, ambos são exemplos de palavras formadas pelo processo de derivação por sufixação, sendo Orfeu a palavra primitiva.
- 02. Eurídice é descrita como “mulata”, palavra originalmente atribuída ao resultado do cruzamento entre cavalos e jumentos. Neste sentido, a palavra traz em si uma carga pejorativa relacionada ao preconceito racial.
- 04. Conforme a norma padrão e tendo como referência o enunciado “Não é que eu seja contra você gostar de Eurídice, meu filho” (linhas 3 e 4), o autor deveria ter escrito, nas linhas 19 e 20, os seguintes versos “Mas tome tento, filho; não provoque a desunião com uma união” (linhas 19 e 20).
- 08. A forma como foi utilizada a palavra “mulata” (linha 5) por Vinícius de Moraes não deve ser entendida com conotação ofensiva.
- 16. Vinícius optou pela alternância, em um mesmo discurso, da utilização dos pronomes TU e VOCÊ, o que é perfeitamente aceito pela Norma Culta.

SOMA =

Questão 23

Analise as seguintes proposições e marque no cartão-resposta a soma da(s) **CORRETA(S)**.

- 01. O Português é falado por mais de 280 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo a língua oficial de diversos países.
- 02. Linguagem é o conjunto de palavras faladas ou escritas, não abrangendo gestos e imagens, uma vez que estes últimos permitem múltiplas interpretações.
- 04. Um mesmo suporte textual pode apresentar linguagem verbal e linguagem não verbal, ambas contribuindo para a veiculação de ideias, mesmo que, aparentemente, não apresentem relação direta entre si.
- 08. A linguagem pode ser verbal ou não verbal. Assim, enunciados desprovidos de ao menos um verbo são considerados não-verbais.
- 16. A definição da “Norma Culta” de uma língua considera aspectos históricos, principalmente os primeiros registros escritos desta língua. A Norma Culta, então, é permanente e não dependente de contextos sociais, políticos ou econômicos.
- 32. Impedem que uma língua morra: seu registro em documentos, o trabalho dos estudiosos e a existência de gramáticas. O uso constante e descuidado por parte dos falantes, no entanto, contribui para o surgimento de “Línguas Mortas”.

SOMA =

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Leia atentamente as propostas de tema.
2. Redija um texto sobre a proposta de tema com a qual você está mais familiarizado.
3. Não escreva no verso da folha de redação. Caso isso ocorra, essa parte de sua redação não será considerada para efeito de avaliação.
4. Redija sua redação em **prosa**, com letra legível e com apresentação estética condizente, ou seja: ocupe bem as linhas da folha de redação, faça parágrafos, evite borrões, rabiscos, linhas em branco desnecessárias etc.
5. Utilize a norma culta da língua portuguesa.
6. Não copie partes dos textos motivadores, salvo citações breves, corretamente assinaladas.
7. Dê um título a sua redação.
8. Não escreva seu nome ou pseudônimo na folha de redação.
9. Se preferir, escreva sua redação primeiramente na folha-rascunho e depois a transcreva na folha de redação.
10. Sua redação deverá ser escrita com caneta de tinta azul ou preta.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO

1. Será atribuída nota zero à redação que se inserir em uma das seguintes situações:
 - a) fuga total do tema;
 - b) escrita a lápis;
 - c) entrega na folha de rascunho;
 - d) uso de linguagem chula, desrespeitosa ou ofensiva;
 - g) uso de letra ilegível;
 - h) apresentação estética não condizente;
 - i) não escrita em prosa;
 - j) não obediência à tipologia textual, quando solicitada.
2. Na avaliação das redações, não inseridas nos casos descritos no item anterior, serão observados e considerados, para efeitos de atribuição da nota, os seguintes critérios:
 - a) adequação ao tema proposto (quanto mais o conteúdo se aproximar do tema, maior será a pontuação atribuída a esse quesito);
 - b) modalidade escrita na variedade padrão da língua portuguesa (o candidato deve apresentar domínio das regras gramaticais, das normas ortográficas e dos recursos de pontuação);
 - c) domínio de vocabulário;
 - d) coerência, coesão e clareza (as partes do texto devem estar articuladas entre si e ao todo de maneira clara e coerente, distribuídas adequadamente em parágrafos; as ideias devem estar encadeadas, com continuidade e progressão temática; devem ser estabelecidas relações semânticas pertinentes entre palavras, frases e parágrafos, sem contradições).

Proposta de Tema 1: Moradores de Rua: Direitos, Causas e Consequências.

Os 'moradores de rua' de Florianópolis

Jéferson Dantas - Historiador e doutor em Educação

“Compreender o fenômeno histórico dos ‘moradores de rua’ em Florianópolis exige mais do que uma observação epidérmica da situação de pobreza, já que é importante advertir que nos últimos 20 anos houve um processo migratório bastante acentuado para a Grande Florianópolis, o que o discurso denomina de ‘onda de litoralização’. Isto é o empobrecimento no campo, acompanhado da redução da prole no meio rural.

[...]

Cidade e campo fazem parte da mesma totalidade histórica e se não há políticas públicas favoráveis na área rural, os processos migratórios tendem a crescer de forma exponencial (...) a dicotomia campo-cidade tantas vezes invocada como se fossem fenômenos sociais apartados de uma mesma realidade/totalidade produtiva é reflexo de um senso comum que insiste em enxergar a cidade como o lugar da civilização e o campo como lugar do atraso.

Esta discussão quer problematizar as recentes matérias jornalísticas sobre os ‘moradores de rua’ (...), pessoas muitas vezes acusadas de ‘perigosas’, colocando em risco a segurança pública. Pois bem, faz-se fundamental tais indagações: qual é a procedência destes seres humanos? Por que estão nas ruas? Devem ser culpabilizados por serem moradores de rua? Escolheram morar nas ruas, morros, encostas ou em outros bolsões de miséria (...)? Não há uma única resposta para tais questões, pois envolvem diferentes estratégias de ação social, onde o Estado deveria atuar de forma contundente. Os ‘moradores de rua’ representam mais um desafio a toda a sociedade (...)

Adaptado de: <http://ndonline.com.br/florianopolis/coluna/opiniao/44046-os-lsquo-moradores-de-rua-rsquo-de-florianopolis.html>
Acesso: 08 set 2013.



Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

[...]

Art. 2.º A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.

[...]

Fontes: http://pt.wikipedia.org/wiki/Declara%C3%A7%C3%A3o_dos_Direitos_do_Homem_e_do_Cidad%C3%A3o.
Acesso: 08 set 2013.

<http://www.nanihumor.com/2011/08/o-novo-mendigo.html>. Acesso: 15 set. 2013.

Proposta de Tema 2: A importância da leitura e da escrita na formação do cidadão.

Escrever sempre foi uma habilidade vital nos negócios.

Em 1988 uma pesquisa feita no EUA mostrou que 79% dos executivos entrevistados citaram a escrita como uma das habilidades mais negligenciadas no mundo empresarial, contudo uma das mais importantes para produtividade.

Em 1992, uma pesquisa feita pela Associated Press com 402 companhias mostrou que os executivos identificaram a redação como a habilidade mais valorizada em um empregado, mas disseram que 80% dos seus empregados em todos os níveis precisavam melhorar seus textos.

Uma pesquisa feita em 2003 mostrou que muitos vestibulandos encontram grandes dificuldades em passar a resolução dos exercícios para o papel, muitas vezes são ótimos em questões de múltipla escolha, mas possuem baixo desempenho em questões dissertativas, pois conhecem a matéria, sabem as respostas dos exercícios, mas não conseguem respondê-las de forma clara.

Adaptado de: <http://www.mundovestibular.com.br/articles/344/1/A-IMPORTANCIA-DA-COMUNICACAO-ESCRITA/Paacutegina1.html> Acesso: 08 set. 2013.

Observando o cotidiano de cidadãos comuns, dependendo da profissão que exercem, percebe-se que muito pouco se escreve. Com a automatização, muitos problemas podem ser resolvidos com um simples telefonema. Alguns até conseguem se relacionar com a escrita através da assinatura de um cheque ou de documentos apenas. Em contrapartida, o nosso maravilhoso mundo moderno se torna cada vez mais exigente quanto à escrita. Contraditório? Aparentemente!



As certidões, os diplomas, atestados e tantos outros documentos são fundamentais em nossas vidas. "Tudo o que somos, temos, realizamos ou desejamos realizar deve estar legitimado pela palavra." A cada processo seletivo ao qual nos submetemos somos avaliados quanto a nossa habilidade com a escrita.

Até na informática, tudo é realizado através da escrita. (...)

Mesmo sabendo que necessitamos das máquinas para nos auxiliar no cotidiano, os únicos dotados de habilidades como a de produzir textos, somos nós! A vaga no mercado de trabalho é de quem domina essa habilidade tão complexa e sofisticada que é a escrita!

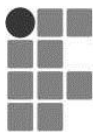
Adaptado de: GARCEZ, L. H. do Carmo. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Imagem disponível em: http://files.vitrinismo.webnode.pt/system_preview_detail_200000147-c9f90caf2f/livro.jpg Acesso 08 set 2013.

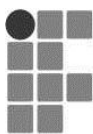


RASCUNHO DA REDAÇÃO

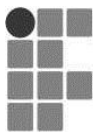
[illegible]



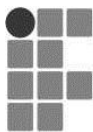
RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO

CRONOGRAMA VESTIBULAR GRADUAÇÃO 2014/1

DATAS	EVENTO
24/11/2013	Divulgação do gabarito das provas, a partir das 19h
25/11/2013	Solicitação de recursos das provas, até as 18h
03/12/2013	Divulgação do gabarito definitivo da prova após análise dos recursos, a partir das 17h
20/12/2013	DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS
28 a 30/01/2014	Matrícula dos candidatos aprovados em primeira chamada
03/02/2014	Divulgação dos aprovados em 2ª chamada, se houver, a partir das 17h
04 e 05/02/2014	Matrícula dos candidatos aprovados em 2ª chamada, se houver

Após o término do prazo da matrícula das chamadas estipuladas neste edital, se houver vagas, o Departamento de Ingresso poderá realizar outras chamadas, até aproximadamente 25 dias após o início das aulas. É de responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação de todas as chamadas na página do Depto de Ingresso no link <http://ingresso.ifsc.edu.br/novo/resultados>

FIQUE ATENTO

LEIA o edital 04/2014-1 e fique atento ao Cronograma para não perder os prazos!
Você pode acessar o edital através do link <http://ingresso.ifsc.edu.br/novo/editais/196-editais-andamento>

CONFIRA os resultados nas datas programadas no edital 04/2014-1, através do no link <http://ingresso.ifsc.edu.br/novo/resultados>

Poderão haver outras chamadas, se ainda houver vagas. As publicações de novas chamadas podem ocorrer logo após o final de cada matrícula publicada no site.

EFETUE a matrícula nas datas e horários programados no edital. Não serão aceitas matrículas fora dos prazos. Lembre-se de conferir se possui todos os documentos necessários para a matrícula com antecedência.

1-Você deve efetuar sua matrícula pessoalmente ou representado por outra pessoa mediante procuração particular (de próprio punho).

2-No momento da matrícula, você deverá apresentar fotocópia acompanhada da original ou fotocópia autenticada da documentação descrita no item de matrícula do Edital.

3-Se você foi aprovado pelo Sistema de Cotas para Escolas Públicas, não esqueça de observar os documentos de comprovação da cota.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA